

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – 2008

Em 2008, o número de empresas de construção Espírito Santo cresceu +12,9% em relação ao ano de 2007, elevando em +6,8% o número de empregos no setor. A folha de salários registrou crescimento de +23,0% e o valor das obras e serviços elevou-se em +30,4%.

Dados da Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC, realizada pelo IBGE, revela que as 56,6 mil empresas ativas do setor de construção do País ocuparam 1,8 milhões de pessoas e pagaram R\$ 25,5 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, no ano de 2008. As empresas ativas com mais de cinco empregados totalizaram 32.055 unidades e empregaram 1,72 milhões de pessoas.

No Espírito Santo, contabilizou-se 901 empresas ativas com mais de cinco empregados, que ocuparam 41.149 pessoas e pagaram o equivalente a R\$ 425,3 milhões em salários, retiradas e outras remunerações. Comparativamente ao total gerado no Brasil, a indústria da construção estadual contribuiu com 2,4% do pessoal ocupado e 1,7% da folha de pagamento.

Em comparação ao ano de 2007, os dados apontam crescimento de +12,9% no número de empresas de construção sediadas no Estado, ao passo que a Região Sudeste e o Brasil registraram variações menores (+6,8% e +7,4%, respectivamente). Diante do aumento no número de empresas, o pessoal ocupado na indústria da construção local cresceu +6,8% e a folha de pagamento, +23,0%.

Em 2008, as empresas de construção do Estado realizaram obras e serviços no valor de R\$ 2,9 bilhões e obtiveram receita operacional líquida de R\$ 2,7 bilhões, o que representa um crescimento de, respectivamente, +30,4% e +25,5% em relação ao ano de 2007, ambos acima da média nacional. Analisando os resultados sob a ótica dos custos e despesas, observa-se elevação +20,5% no custo total da indústria estadual.

Tabela 1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção - 2008

Sede das empresas de construção	Número de empresas		Número de empresas ativas		Pessoal Ocupado em 31.12		Salários, retiradas e outras remunerações		Valor das incorporações, obras e/ou serviços de construção	
	Unidades	Participação %	Unidades	Participação %	Unidades	Participação %	R\$ 1000	Participação %	R\$ 1000	Participação %
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas										
Brasil	38.186	100,0	32.055	100,0	1.719.620	100,0	24.747.814	100,0	153.192.483	100,0
Região Sudeste	19.493	51,0	16.305	50,9	1.027.743	59,8	16.829.730	68,0	100.943.552	65,9
Espírito Santo	1.066	2,8	901	2,8	41.149	2,4	425.338	1,7	2.946.994	1,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção - Variação % entre 2007 e 2008

Sede das empresas de construção	Número de empresas	Número de empresas ativas	Pessoal Ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços de construção
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	11,4	7,4	12,6	30,1	22,5
Região Sudeste	11,6	6,8	13,2	31,6	21,8
Espírito Santo	15,1	12,9	6,8	23,0	30,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 3 - Variáveis selecionadas das empresas de construção - em R\$ 1000 - 2008

Locais de atuação das empresas comerciais	Custos e Despesas							
	Total	Gastos de pessoal		Custos das obras e/ou serviços de construção		Custos de incorporação de imóveis		Outros custos e despesas
		Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	Consumo de materiais de construção	Total	Materias de construção	
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas								
Brasil	124.321.666	37.271.020	24.747.814	56.240.260	33.109.025	1.804.169	898.141	29.006.217
Região Sudeste	83.563.093	25.407.649	16.829.730	36.260.343	19.717.872	1.099.852	604.704	20.795.249
Espírito Santo	2.120.194	647.734	425.338	1.054.525	789.876	34.388	23.372	383.547

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 4 - Variáveis selecionadas das empresas de construção - em R\$ 1000 - Variação % entre 2007 e 2008

Locais de atuação das empresas comerciais	Custos e Despesas							
	Total	Gastos de pessoal		Custos das obras e/ou serviços de construção		Custos de incorporação de imóveis		Outros custos e despesas
		Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	Consumo de materiais de construção	Total	Materias de construção	
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas								
Brasil	26,3	30,4	30,1	28,3	28,7	0,3	-2,9	19,8
Região Sudeste	26,3	31,2	31,6	25,9	25,8	93,3	140,9	19,5
Espírito Santo	20,5	22,7	23,0	24,8	44,3	186,6	3.518,0	2,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 5 - Variáveis selecionadas das empresas de construção - em R\$ 1000 - 2008

Locais de atuação das empresas comerciais	Receita Bruta Total		Receita Líquida		Valor das incorporações, obras e/ou serviços de construção		Consumo intermediário		Valor bruto da produção		Valor adicionado (1)	
	2008	Variação % 2007/2008	2008	Variação % 2007/2008	2008	Variação % 2007/2008	2008	Variação % 2007/2008	2008	Variação % 2007/2008	2008	Variação % 2007/2008
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas												
Brasil	155.228.738	20,4	143.600.945	19,5	153.192.483	22,5	74.938.975	24,4	145.562.729	21,0	70.623.754	17,7
Região Sudeste	101.640.644	18,7	93.699.279	17,5	100.943.552	21,8	49.839.442	23,4	95.340.125	19,7	45.500.683	16,0
Espírito Santo	3.006.625	24,9	2.783.315	25,5	2.946.994	30,4	1.319.362	19,9	2.812.090	33,5	1.492.729	48,5

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos